

**PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO
RELATÓRIO DE PESQUISA**

Coleções Digitais: ampliação e qualificação do acesso aos acervos memoriais da FCRB

Bolsista: Mariana Franco Teixeira
Orientadora: Ana Lígia Silva Medeiros

Sumário

Introdução.....	3
Atividades da pesquisa.....	4
Outras atividades acadêmicas realizadas.....	6
Considerações finais.....	7
Referências Bibliográficas.....	8

1. Introdução

O Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI visa promover e manter os acervos memoriais e institucionais da Fundação Casa de Rui Barbosa por meios digitais. Os acervos memoriais fazem parte do Arquivo Histórico, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Bibliotecas Infante Juvenil Maria Mazzetti, Rui Barbosa e São Clemente e Museu Casa, que fazem parte do Centro de Memória e Informação - CMI. Os acervos institucionais constituem-se em documentos produzidos por pesquisadores da FCRB e de eventos. O RUBI visa incentivar a produção de conhecimento, o livre acesso da informação e a preservação dos acervos memoriais e institucionais da FCRB.

Segundo Luis Fernando Sayão, as bibliotecas digitais são frutos da convergência da integração e uso das tecnologias de informação e de comunicação, das redes de computadores, das tecnologias de apresentação e redução de custos dos meios de armazenamento com a disponibilidade de conteúdos digitais numa escala global. Essas transformações ocorreram de forma rápida possibilitando o desabrochar de inúmeras atividades em torno do conhecimento e da informação ao alcance global.¹

A biblioteca digital é algo que se encontra em desenvolvimento. A biblioteconomia e a ciência da informação a ver como uma instituição, uma extensão das bibliotecas tradicionais, que utiliza o desenvolvimento das tecnologias para organizar e disseminar conhecimento e informação. Ela representa o desenvolvimento de novos meios de publicação. Assim, a biblioteca torna-se tanto um novo meio organizacional que visa propagar informação e conhecimento, quanto uma publicadora na web.²

Como mostra Hélio Kuramoto é através das revistas que as informações são divulgadas à comunidade. Entretanto, os resultados dessas pesquisas não são de livre acesso, pois, apesar da maioria das pesquisas científicas serem financiadas pelo Estado, para o pesquisador ou leitor em geral, é preciso pagar pela assinatura de uma publicação científica. Dessa forma, os maiores beneficiários são os editores das revistas científicas.³

¹ SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é Biblioteca Digital? *Revista USP*, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009, p. 7.

² *Idem.* p. 9-10.

³ KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 2006, p. 91-92.

Apesar dos problemas, a informação científica é essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Como mostra Gláucio A. D. Soares, graças à internet, as diferenças entre pesquisadores de diversos países com renda per capita distinta foram reduzidas. Assim como também possibilita a redução das igualdades entre instituições de ensino e pesquisa e entre pesquisadores individuais. A cidadania científica plena pode ser ampliada e incluir pesquisadores de diversas regiões do globo. Para Soares é preciso enfrentar o oligopólio editorial em prol dos interesses acadêmicos.⁴

Para Kuramoto, como consequência desse quadro, surge o movimento em prol do acesso livre à informação.⁵ O repositório digital é um meio de armazenamento de objetos digitais, possibilitando seu acesso em diferentes espaço e tempo.

Segundo o Manifesto das Humanidades Digitais, "a opção da sociedade pelo digital altera e questiona as condições de produção e divulgação do conhecimento". É importante que haja uma integração entre cultura digital na cultura do século XXI. É necessário garantir o acesso livre aos dados e metadados, aos métodos, códigos, formatos e resultados das pesquisas. Assim como as Humanidades Digitais, como uma nova forma de abordagem, preza pelo livre acesso à produção de conhecimento.⁶

Por fim, dentro desse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação fazem parte dessa transição do sistema tradicional às novas técnicas e métodos de pesquisa, sendo fundamentais à manutenção dos acervos, ampliando as possibilidades de usos e métodos em prol dessas novas técnicas. Sendo, também, fundamental à preservação dos documentos e democratização de acesso aos acervos e documentos.

2. Atividades da pesquisa

O projeto "Coleções Digitais: ampliação e qualificação do acesso aos acervos memoriais da FCRB" tem como objetivos, através do acervo da FCRB, como o acervo de periódicos raros da Biblioteca Rui Barbosa e da Biblioteca São Clemente e a Coleção Plínio Doyle Iconografia, pesquisar diferentes formas de apropriação, utilização, acesso e democratização dos acervos digitais da FCRB.

⁴ SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Portal de Periódicos da Capes: dados e pensamentos. *Revista Brasileira de pós-graduação*, v. 1, n. 1, 2004, p. 11-25.

⁵ KURAMOTO. *op. cit.* p. 3.

⁶ MANIFESTO DAS HUMANIDADES DIGITAIS, Paris, 2010.

A metodologia baseia-se em pesquisa empírica e levantamento e análise bibliográfica acerca de práticas de acesso, pesquisa e manutenção do acervo da FCRB como base na pesquisa de curadoria, criação e acesso das coleções digitais.

O objetivo desse relatório é apresentar as atividades realizadas no projeto, no período de 01/02/2017 a 01/08/2017. Dentre as atividades, inseriu os metadados dos periódicos raros da Biblioteca Rui Barbosa e da Biblioteca São Clemente no repositório digital RUBI, assim como a separação por volume de cada periódico e sua inserção como arquivo em PDF no RUBI.

Os periódicos raros cujos metadados foram inseridos da Biblioteca Rui Barbosa são:

- Renascença
- O Mundo Elegante
- Revista da Epoca
- O Espelho (RJ)
- A Ilustração Universal e o Mundo Elegante
- D. Quixote
- A Epoca: Revista Litteraria e Scientifica da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Os periódicos raros cujos metadados foram inseridos da Biblioteca São Clemente são:

- Para Todos 1918 – 1919
- Para Todos 1920
- Para Todos 1927 – 1928
- Para Todos 1929
- Para Todos 1930 – 1931
- Rio Chic
- O Gregório
- Psit!!! Hebdomadario Comico Ilustrado
- Rua do Ouvidor
- O Protesto
- O Mercurio

- O Mequetrefe
- A Lanterna Magica
- O Fígaro
- O Escandalo: Critica de Letras, Artes, Política e Costumes
- Almanach das Fluminenses 1889
- Almanach das Fluminenses 1890
- Leite Criôlo
- Minerva Brasiliense: Jornal de Letras e Artes
- O Besouro
- Mephistopheles
- A Maça
- A Lanterna: Revista Academica
- A Estação: Jornal de Modas Parisienses
- Guanabara: Revista Mensal Artistica, Scientifica e Litteraria
- A Bruxa: Hebdomadario Illustrado

Fez a identificação da iconografia de C. Armeilla, da Coleção Plínio Doyle Iconografia, com total de 50 fotografias do Rio de Janeiro e de Niterói da década de 1920, e inseriu os metadados no repositório digital RUBI.

3. Outras atividades acadêmicas realizadas

- Participou como ouvinte da Conversa Literária: a mulher na literatura brasileira, realizada no dia 08/03/17, na Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Participou como ouvinte do Seminário Gestão de Documentos: os documentos digitais, os tipos documentais e sua relevância nas políticas institucionais, realizado nos dias 21 e 23/03/17, na Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Participou do curso Pintura Mural Decorativa: as decorações pictóricas nas residências fluminenses do século XIX, realizado nos dias 27, 28, 29 e 30/03/17, com carga horária de 6 horas, na Fundação Casa de Rui Barbosa.

- Participou como ouvinte do V Encontro Nacional de Estudos Egiptológicos – Ciro Flamarion Cardoso, realizado nos dias 28, 29 e 30/03/17 na Universidade Federal Fluminense.
- Participou como ouvinte da palestra Laboratórios Digitais: um novo conceito na pesquisa e disseminação de acervos eletrônicos em instituições de memória cultural, realizada no dia 26/04/17, na Fundação Getúlio Vargas.
- Participou como ouvinte do Seminário de Arranjo e Descrição em Arquivos Pessoais, realizado no dia 30/05/17, na Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Participou do curso a distância Ética, ministrado pelo professor Clóvis de Barros Filho, pela plataforma Veduca, com carga horária de 60 horas, prova realizada em 26/06/2017.
- Fez a arte gráfica do blog “Curadoria digital: acervo de memória cultural”, cujo tema é: curadoria digital.
- Participa do Grupo de Estudos de História Militar, na Universidade Federal Fluminense (GEHM-CEIA/UFF).
- Participa do Grupo de Pesquisa de Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória (GPTICIM), na Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Realiza curso de língua turca pelo Centro Cultural Brasil Turquia (CCBT/PPGA).

4. Considerações finais

O termo metadados foi cunhado por Jack E. Meyers em 1969 e registrado em 1986 como marca dos EUA, cuja empresa Meyers fundou. Posteriormente, o termo passou a ser utilizado por diversas áreas relacionadas à informação, como a ciência da computação, a estatística e o banco de dados. Os “metadados são dados que descrevem outros dados, aplicados tanto para documentos de qualquer natureza através da catalogação e indexação, como especificamente para recursos eletrônicos ou digitais”. São informações que descrevem, explicam, localizam e possibilitam a recuperação, a

utilização e o gerenciamento de recursos de informação. Sua diversidade de funções permite assegurar a qualidade, a localização, o acesso e a preservação da informação.⁷

Os repositórios digitais são de extrema importância para manutenção do conhecimento e divulgação da informação, permitindo e ampliando o acesso aos acervos digitais da FCRB, que por meio do DSpace, vem democratizando o seu acervo e disseminando informação para os pesquisadores e a sociedade como um todo.

Dessa forma, podemos concluir que a digitalização e a inserção dos metadados de acervos, como os periódicos raros da Biblioteca Rui Barbosa e da Biblioteca São Clemente e da Coleção Plínio Doyle Iconografia, são essenciais para promover o acesso, divulgar, democratizar e conservar esses acervos.

5. Referências Bibliográficas

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/831/678>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

MANIFESTO DAS HUMANIDADES DIGITAIS, Paris, 2010. Disponível em: <<https://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

NHACOUNGUE, Januário Albino. *O Campo da Ciência da Informação: contribuições, desafios e perspectivas da mineração de dados para o conhecimento pós-moderno*. São Paulo, 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é Biblioteca Digital? *Revista USP*, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Portal de Periódicos da Capes: dados e pensamentos. *Revista Brasileira de pós-graduação*, v. 1, n. 1, 2004.

⁷ NHACOUNGUE, Januário Albino. *O Campo da Ciência da Informação: contribuições, desafios e perspectivas da mineração de dados para o conhecimento pós-moderno*. São Paulo, 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. p. 96-98.

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2017.

Mariana Franco Teixeira

Ana Lúcia Silva Medeiros

(Bolsista de Iniciação Científica)

(Orientadora)